

(Des)responsabilização do ensino e da aprendizagem nas narrativas docentes

Autora: Júlia Conti Szulczewski

Orientadora: Profa. Dra. Maura Corcini Lopes

Universidade do Vale do Rio dos Sinos



Introdução e objetivos

O presente trabalho é um desdobramento de uma pesquisa maior intitulada “Saberes docentes e aprendizagem na matriz de experiência inclusiva”, desenvolvida pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Inclusão (GEPI/UNISINOS/CNPq).

Os objetivos propostos são identificar e problematizar, nas narrativas docentes, recorrências enunciativas sobre os processos de ensino e de aprendizagem.

Metodologia

Com a finalidade de investigar práticas pedagógicas referentes a inclusão escolar, mais especificamente, as formas com que os/as docentes tomam para si tais práticas, foram produzidas 57 narrativas em nove estados brasileiros de distintas regiões. Tais estados foram selecionados mediante contatos prévios estabelecidos pelos pesquisadores do GEPI com colegas de universidades públicas e privadas dos referidos estados. Após contato estabelecido foi agendado um encontro com docentes atuantes em escolas. Duas foram as técnicas utilizadas para a produção de dados: a entrevista-narrativa (SILVEIRA, 2007, ANDRADE, 2002) e a roda de conversa (AFONSO; ABADE, 2008).

A entrevista-narrativa fora utilizada quando o diálogo se dava com apenas um ou dois docentes. Quando se constituía grupos de até 11 docentes a roda de conversa se mostrou mais produtiva. Das 57 narrativas, 53 foram gravadas e transcritas para posterior análise. Quatro narrativas não foram autorizadas a gravação. Após a transcrição e inúmeras leituras do material, foram extraídos aquelas que apareciam enunciações sobre ensino e aprendizagem na escola. Separadas as enunciações, procedeu-se a formação de conjuntos de análises por semelhanças de sentido.

Análise e conclusão

Após a leitura do material, foi possível perceber que o ensino e a aprendizagem eram narrados em meio a discursos de (des)responsabilização e de competência docente. Diante dos dados e das análises feitas foi possível concluir que a formação por competências, cada vez mais, parece determinar os resultados dos processos de ensino e de aprendizado escolares.

Conclui-se sobre a necessidade de revisão e problematização da noção de competência no campo da educação, bem como sobre a necessidade de retomar currículos de formação docente, com o objetivo de rever o lugar do/da docente na escola contemporânea.

Referências

AFONSO, M. L.; ABADE, F. L. Para reinventar as rodas: rodas de conversa em direitos humanos. Belo Horizonte: RECIMAM, 2008.

ANDRADE, Sandra. A entrevista narrativa ressignificadas nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar. PARAÍSO, Marlucy (Org.). Metodologias de pesquisas pós-criticas em educação. Belo Horizonte: Mazza eduções, 2012. p. 173-194,

SILVEIRA, Rosa M. Hessel. "Olha quem está falando agora!" A escuta das vozes na educação. In: COSTA, Marisa. (Org.). Caminhos Investigativos: novos olhares n pesquisa em educação. Rio de Janeiro. Lamparina, 2007. p. 61-82